

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA / RENASF

Élida Chaves de Carvalho Lima

SIGNIFICADO DAS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DE PESSOAS COM DIABETES
MELLITUS DO TIPO 2

São Luís

2022

Élida Chaves de Carvalho Lima

SIGNIFICADO DAS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DE PESSOAS COM DIABETES
MELLITUS DO TIPO 2

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão.

Orientadora: Prof.^a Dra. Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim.

Coorientador: Prof. Dr. Francisco de Jesus Silva de Sousa

Área de concentração: Saúde da Família

Linha de Pesquisa: Atenção e Gestão do cuidado em Saúde

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a)
autor(a). Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Lima, Élide Chaves de Carvalho. Significado das experiências emocionais de pessoas com diabetes mellitus do tipo 2 / Élide Chaves de Carvalho Lima. - 2022.
83 f.

Coorientador(a): Francisco de Jesus Silva de Sousa.
Orientador(a): Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim.
Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Rede - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família/ccbs, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Diabetes Mellitus tipo 2. 2. Emoções. 3. Pesquisa Qualitativa. I. Rolim, Isaura Letícia Tavares Palmeira. II. Sousa, Francisco de Jesus Silva de. III. Título.

Élida Chaves de Carvalho Lima

SIGNIFICADO DAS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DE PESSOAS COM DIABETES
MELLITUS DO TIPO 2

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado à banca de defesa do Mestrado Profissional em Saúde da Família, da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, Universidade Federal do Maranhão.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim (UFMA)
Orientadora

Prof. Dr. Francisco de Jesus Silva Sousa (UFMA)
Coorientador

Prof.^a Dra. Emília Soares Chaves Rouberte (UNILAB)

Prof.^a Dra. Lívia Maia Pascoal (UFMA)

Aprovado em 14 de setembro de 2022
São Luís/MA

Ao meu amado pai Teodoreto Nolêto de Carvalho (*in memoriam*), que não teve a oportunidade de estudar, mas que não mediu esforços para garantir a mim e aos meus irmãos a melhor educação.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por ser a luz que conduz o meu caminho e acalenta o meu coração. Eu creio na Vossa divina providência!

Ao meu filho João Gabriel de Carvalho Lima e ao meu esposo Cláudio Roberto Barros Lima que estão sempre dispostos a se aventurarem comigo. E nesta aventura (mestrado) foram os mais animados e orgulhosos. Obrigada pelo carinho, dedicação e incentivo nos momentos de aflição. Grata pela compreensão nos momentos que me fiz ausente. Vocês são maravilhosos!

À minha família, em especial à minha mãe Antonia Chaves de Carvalho pelo apoio incondicional e por ser a torcedora número um na arquibancada da minha vida.

À minha orientadora Prof.^a Dra. Isaura Letícia Tavares Palmeira Rolim, referência maior nesta minha caminhada. Por ter sido a ventania nos momentos em que o barco ficava à deriva e a calma nos instantes de mar revolto. Obrigada por me nortear nesse caminho com sabedoria, comprometimento e disponibilidade.

Ao Prof. Dr. Francisco de Jesus Silva Sousa, meu coorientador, por sua maestria em tornar os conceitos da psicologia um campo acessível para a concretização desse trabalho. Grata por sua companhia nessa conquista.

À querida Geysa Santos Góis Lopes, por quem tenho admiração por sua bondade e paixão à ciência. Gratidão pelos diálogos esclarecedores que contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho. Você foi um doce presente que essa jornada me proporcionou.

À minha amiga Camila Castro Magalhães, foi mais fácil trilhar esse caminho com o seu apoio e amizade.

Aos professores do Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) pelos momentos compartilhados, ricos em aprendizagem e essenciais para a minha formação.

Aos colegas da 4^a turma do mestrado pelo companheirismo e vivências compartilhadas.

À Universidade Federal do Maranhão, em especial ao Programa de Pós-Graduação em Rede - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família (RENASF),

por oportunizarem esse momento de crescimento profissional e de amadurecimento pessoal.

À coordenação do Mestrado Profissional em Saúde da Família, em especial à Jéssica Diniz pela prontidão nas resoluções das intercorrências.

À Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) - São Luís/MA, pela liberação das atribuições como enfermeira da Estratégia de Saúde da Família nos momentos que foram necessários para a conclusão desta etapa de formação.

Agradecimento especial às pessoas que participaram deste estudo e permitiram que eu tivesse acesso às suas histórias de vida.

RESUMO

O diagnóstico de diabetes desarmoniza a vida do indivíduo e da sua família, por ser uma doença que carrega significados simbólicos, podendo gerar dificuldade de adaptação emocional à doença. A pessoa com diabetes pode apresentar sentimentos como revolta, depressão, medo, culpa, baixa autoestima, insegurança e não aceitação, a partir do discernimento de que perde o controle sobre a própria vida, assumindo novos hábitos de vida e mudando por completo uma rotina que já era consolidada. Diante do exposto, o estudo buscou compreender o significado das experiências emocionais de pessoas com Diabetes Mellitus do tipo 2. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem clínico-qualitativa. Participaram da pesquisa 13 pessoas com diagnóstico de Diabetes Mellitus do tipo 2, atendidas no Ambulatório de Endocrinologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. A coleta de dados foi por meio de uma entrevista semidirigida, gravada em áudio e transcrita literalmente. A amostra teve seu fechamento por saturação teórica, e a técnica para tratamento dos dados e análise de conteúdo seguiu os sete passos do método clínico-qualitativo. Após as análises emergiram três categorias e quatro subcategorias: Sofrimento existencial, com as subcategorias – recusa da realidade, incerteza do amanhã, qualidade alterada de relacionamento conjugal e mudança nos hábitos de vida e dinâmica diária; Força superior no controle do adoecimento, e Doença como desafio. No percurso da experiência do viver com o diabetes do tipo 2 as pessoas buscam dar sentido e significado à sua condição. Os principais resultados deste estudo mostraram que as experiências emocionais das pessoas com a enfermidade interferem na forma como elas se relacionam consigo mesmas e com as outras pessoas, admitindo a doença como algo difícil e limitante que muitas vezes tira os prazeres da vida.

Descritores: Diabetes Mellitus tipo 2. Emoções. Pesquisa Qualitativa.

ABSTRACT

The diagnosis of diabetes disharmonizes the individual's life and his family as it is a disease that carries symbolic meanings which can hinder emotional adaptation to the disease. The person with diabetes can show feelings such as anger, depression, fear, guilt, low self-esteem, insecurity, and non-acceptance after realizing that they lose control over their own life, assuming new life habits and changing completely a routine that was already consolidated. Based on the above, the study sought to understand the meaning of emotional experiences of people with type 2 diabetes Mellitus. This is an exploratory, descriptive study with a clinical-qualitative approach. Thirteen people diagnosed with type 2 diabetes Mellitus who were attended at the Endocrinology Outpatient Clinic of the University Hospital of the Federal University of Maranhão participated in the study. Data collection was carried out through a semi-structured interview, audio-recorded and literally transcribed. The sample was closed by theoretical saturation, and the technique for data processing and content analysis followed the seven steps of the clinical-qualitative method. After analysis, three categories and four subcategories emerged: Existential suffering with the subcategories – refusal of reality, uncertainty of tomorrow, altered quality of marital relationship, and change in life habits and daily dynamics; superior strength in disease control, and disease as a challenge. During the experience of living with type 2 diabetes, people seek to give meaning to their condition. The main results of this study showed that people's emotional experiences with the disease interfere in the way they relate to themselves and to other people, acknowledging the disease as something difficult and limited that often takes away the pleasures of life.

Descriptors: Diabetes Mellitus type 2. Emotions. Qualitative research.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 Objetivo Geral.....	11
2.2 Objetivos Específicos.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1 Diabetes Mellitus: tipos e características.....	12
3.2 Diagnóstico e tratamento.....	14
3.3 Panorama do Diabetes Mellitus Tipo 2 no Mundo e no Brasil.....	16
3.4 Impacto do Diabetes Mellitus Tipo 2 na saúde do portador e aspectos psicológicos da doença.....	18
3.5 Alguns conceitos da Teoria Psicanalítica Freudiana.....	20
3.6 O Método Clínico-Qualitativo.....	21
4 PERCURSO METODOLÓGICO.....	26
4.1 Desenho do estudo.....	26
4.2 Local de estudo.....	26
4.3 Participantes do estudo e fechamento da amostra.....	27
4.4 Técnica e instrumentos de coleta de dados.....	28
4.5 Tratamento dos dados.....	29
4.5.1 Edição do material.....	30
4.5.2 Leitura flutuante livre.....	30
4.5.3 Construção das unidades de análises.....	30
4.5.4 Identificação de núcleos de significado.....	31
4.5.5 Consolidação das categorias.....	31
4.5.6 Apresentação e discussão dos resultados.....	32
4.5.7 Validação.....	32
4.6 Aspectos éticos.....	33
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
5.1 Artigo.....	34
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	59
APÊNDICES.....	65
ANEXOS.....	72